

**RELATO AVALIATIVO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA  
INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID  
FILOSOFIA**

Milene Maria Queiroz

Venho, por meio deste relato, avaliar a minha participação nas atividades realizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência – PIBID. Ingressei como acadêmica do curso de Filosofia na Unioeste no ano de 2016. Incentivada pelos meus colegas que já estavam participando do PIBID, resolvi inscrever-me. No mês de março de 2017 fui chamada para participar do programa, desenvolvendo as atividades no Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, sob a supervisão do Professor Dinael Alves Ramos e a Coordenadora responsável pelo PIBID, professora Nelsi Kistemacher Welter.

A primeira atividade realizada foi a análise da estrutura do colégio, onde todos os novos integrantes puderam conhecer melhor o ambiente escolar e ir se adaptando à comunidade. A escolha do projeto de extensão ocorreu devido a uma necessidade encontrada na comunidade escolar, de ampliar a integração da comunidade com o colégio. A ideia foi proposta pela Professora Ivonete, responsável pela sala de Altas Habilidades, que já produziam um jornal impresso, onde os textos eram feitos pelos alunos superdotados do colégio, tendo como tema as diversas atividades ocorridas dentro do meio escolar. Então, o projeto de extensão levou à ampliação do jornal impresso para construção de uma web rádio, abrindo espaço para os professores também produzirem conteúdo didático, através de vídeo aulas, matérias ou informativo. Durante todo o ano os bolsistas marcaram diversas reuniões para a produção de conteúdo para o mesmo.

As observações que realizei em sala de aula foram essenciais para a aplicação das intervenções. Através delas, notei o desenvolvimento da relação do professor com os alunos, incluindo o ambiente descontraído que o professor produzia durante as aulas, sem perder o respeito dos alunos. Além disso, pude observar os métodos de ensino utilizados, como o uso de slides esquematizando o conteúdo do livro didático, em conjunto de uma aula bem explicativa, sempre abrindo espaço para a interação dos alunos e enfatizando as partes essenciais do conteúdo proposto.

A minha primeira intervenção realizada foi com a colaboração de outro bolsista, aplicada na turma do segundo ano, tendo como tema a ética helenística e suas principais correntes: helenismo, estoicismo e cinismo. A elaboração do Plano de Intervenção levou horas para ser estruturado, incluindo a pesquisa de artigos e vídeos sobre o assunto. Sua aplicação ocorreu um pouco fora do planejado, mas não deixou de ser um sucesso. Como foi minha primeira experiência em sala de aula, soube utilizar desta para preparar com maior qualidade a minha segunda intervenção, desta vez aplicada na turma do segundo ano, sem a contribuição de outro bolsista. Utilizei como tema a "Alegoria da Caverna" de Platão, relacionado com o filme Matrix, onde resumi o mito de Platão e relacionei com algumas partes principais do filme. Logo após, questionei os alunos sobre o que eles acreditavam ser real e verdadeiro atualmente. O objetivo da intervenção foi incentivar o senso crítico dos alunos em relação aos padrões e dogmas impostos pela sociedade para que, assim, eles pudessem desprender-se do senso comum.

O PIBID colaborou imensamente na superação dos obstáculos que encontrei na iniciação a docência. Com o apoio de excelentes professores, sempre dispostos a ajudar no que for preciso, tirando as dúvidas, corrigindo erros e incentivando para prosseguir. Tenho certeza que a experiência que adquiri com o programa foi fundamental para contribuir na minha formação como docente.